

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/277330916>

Oficinas de Ciência no Centro Ciência Viva de Tavira

Conference Paper · May 2015

CITATIONS

0

READS

47

2 authors, including:



[Ana Margarida Baioa](#)

University of Lisbon

11 PUBLICATIONS 123 CITATIONS

SEE PROFILE

Oficinas de ciência no Centro Ciência Viva de Tavira

Ana Margarida Baioa^{1,2}, José Pescada¹

1. Centro Ciência Viva de Tavira

2. Agrupamento de Escolas D. Manuel I Tavira;

abaioa@cvtavira.pt

Resumo

O serviço educativo do Centro Ciência Viva de Tavira oferece todos os anos uma diversidade de oficinas de ciência que têm por base atividades experimentais destinadas ao público escolar de diferentes níveis de ensino (desde o pré-escolar até ao secundário) procurando articular educação não-formal com educação formal.

O Centro Ciência Viva de Tavira proporciona aos alunos momentos de descoberta através de atividades “hands-on” em diferentes áreas científicas, complementando o trabalho desenvolvido na escola.

Estas atividades têm como objetivos principais (1) despertar a curiosidade científica dos alunos, (2) estimular a observação e o contacto com metodologias científicas e (3) aumentar a perceção dos alunos sobre a grande diversidade de temáticas possíveis em ciência.

As atividades abrangem diversas áreas que incluem biologia, química, física, matemática e geologia.

Como exemplo, apresentamos uma atividade destinada a alunos de 3º ciclo/secundário que envolve matemática e física num contexto de modelação matemática com recolha de dados através de trabalho experimental. Neste caso particular, a atividade aborda a Lei de Ohm, onde são os próprios alunos que, depois de analisarem e interpretarem os dados obtidos encontram uma relação entre a resistência e a intensidade de corrente.

Através deste tipo de atividades “hands-on, minds-on” os alunos tomam consciência da interdisciplinaridade entre áreas de ciência, que estas não são compartimentadas e isoladas, mas que “precisam” umas das outras para se desenvolverem. Os alunos têm uma relação direta com os experimentos, protagonizam ações e descobertas, protagonizando um papel ativo colocando de lado a posição de espectador.

Estas oficinas têm vindo a ser reformuladas e outras têm sido criadas, de forma a satisfazer as necessidades dos professores/alunos, incorporando sempre a interatividade.

O que se tem verificado através de informações recolhidas dos alunos e professores ao longo dos últimos dois anos é a aprendizagem de conceitos novos, conexões entre conceitos e uma visão do que é a ciência e para que serve.